



VILA VERDE R D E N S E

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

<p>PROPRIEDADE Conf.º de N.º S.º do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00 VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
-------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O Conselho de Ministros aprovou a zona de emparcelamento no Concelho de Vila Verde

Os meios de informação noticiaram que o Conselho de Ministros, reunido no dia 15 do corrente, aprovou a zona do emparcelamento de Cabanelas, no Concelho de Vila Verde. Nesta ingente campanha pela reestruturação agrária nacional, e, no nosso caso em especial, respeitante à região nortenha, interessantes salientar todas as iniciativas oficiais ou privadas, que, para além do seu valor, contribuíam eficazmente como exemplo, ou mais ainda, como pontos de arranque em inter-ajuda rural.

Infelizmente, somos ou fomos inclinados durante muito tempo, a equacionar todos os nossos problemas agrícolas pela mesma fórmula mágica. Tivemos diversas investidas. Para uns, o simples Corporativismo, as Cooperativas, ou o emparcelamento, bastavam para levar a agricultura ao nível de progresso ansiado. As soluções são mais complexas e aplicadas segundo as contingências locais, estruturais, económicas e sociais. Não sejamos macacos de imitação, mas também não procuremos a veleidade de inventar novas formas associativas.

Temos, em planeamento e em

Por Manuel Gonçalves Diogo

aplicação, uma diversidade associativa até à agricultura de grupo, que nos proporciona uma arrancada segura, fortemente amparada pelos técnicos dos Serviços Oficiais Agrícolas — Junta de Colonização Interna, Estações Agrárias, Junta Pecuária e outros Serviços Sociais. O financiamento é também eficaz.

O emparcelamento não é uma solução mágica aplicável em todos os casos, como muita gente erradamente supôs, mas não os seus introdutores em Portugal, nem o Estado. Aplica-se, é muito eficaz, em vastas várzeas, como Cabanelas, Estorões, Afife, Bertandos, etc., áreas são excepcionalmente produtivas, mas divididas em pequenissimas parcelas, encravadas sem meios de possibilidades de novas culturas e de uma acção unificada.

Nos princípios, perdeu-se bastante tempo, anos, em formalidades

jurídicas de escrituras de registos nas Conservatórias de transferência de courelas, que, ao fim e ao cabo, se havia bastantes melhoras quanto à simplificação do seu número e aumento das suas áreas, mas continuavam como unidades incapazes de uma agricultura rentável. Um associativismo destas pequenas empresas agrícolas é mais simples, mais eficaz, menos moroso do que uma junção complicada jurídica.

Isto escrevemos nós num artigo deste jornal, há tempos, que, em determinados ambientes foi tido como um pouco ousado. Felizmente, vimos essa doutrina confirmada pelos últimos discursos do Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Engenheiro Vasco Leônidas; pelo senhor Subsecretário do Planeamento doutor João Salgueiro, e pelo introdutor do emparcelamento em Portugal, senhor doutor (Continua na pág. 3)

HOMENAGENS ao doutor Mário de Carvalho

Por motivo da reforma ao ser atingido pelo limite de idade, foram prestados actos de homenagem ao sr. doutor Mário de Carvalho, director da Secretaria Notarial de Vila Verde. No dia 13, em que prefazia a data de

desligação oficial dos Serviços no Palácio de Justiça, na Secretaria Notarial, o seu colega de trabalho, senhor doutor Mota Lopes e o pessoal subalterno, fizeram-lhe uma significativa homenagem íntima. Na verdade o senhor doutor Mário de Carvalho foi sempre um chefe compreensivo, amigo, leal e dedicado.

No dia 18, no salão do Patronato de Vila Verde, teve lugar um banquete de homenagem dos seus amigos. Apesar do período do ano não ser próprio para estas manifestações, juntaram-se mais de sessenta pessoas entre representantes de entidades oficiais, todo o pessoal da Secretaria Notarial, representantes de outras repartições, advogados e amigos pessoais.

Aos brindes, falaram os senhores doutor Mota Lopes, doutor António Ribeiro Guimarães, Pároco de Vila Verde doutor Aristide Couto, dr. António Joaquim da Costa, Fausto Feio, presidente da Câmara, todos exaltaram as qualidades de saber, dedicação ao trabalho, atenção prestada ao serviço público até ao sacrifício, seu passado de grande desportista no tiro, a sua amizade sincera e de boa camaradagem sem se imiscuir em lutas por vezes mesquinhas.

O senhor Manuel da Assunção Pereira da Cunha, ajudante do Notarial, leu uma mensagem, em nome do pessoal da Secretaria, em que expôs os motivos desta homenagem, já bem exaltados, e ofereceu ao homenageado uma salva de prata.

Por fim, o senhor dr. Mário de Carvalho, muito sensibilizado agradeceu a todos os presentes, e, em especial as palavras dos oradores.

O nosso jornal «O Vilaverdense», que sempre tem recebido da Secretaria Notarial notável ajuda para os seus fins de arauto do progresso concelhio, esteve representado pelo senhor P.e Diogo, e associou-se com todos os seus colaboradores a esta justa e sincera homenagem.

Peregrinação

A SANTIAGO DE COMPOSTELA

A Diocese de Braga e Porto vão em peregrinação a Santiago de Compostela, em Espanha, no próximo dia 5 de Setembro. A passagem nas fronteiras está facilitada, para quem se integrar na peregrinação, nos dias 4 e 5 desse mês. Os interessados em organizar excursões, quer seja em automóvel particular ou camioneta, devem dirigir-se aos Párcos da respectiva freguesia ou ao Secretariado dos cursos de Crisandade, Rua do Alcaide, 9 — Braga.

Parada de Gatim no Século XVIII Documentos Inéditos

O "Livro de usos e costumes,"

Volta a Portugal em bicicleta

A 16.ª etapa, de Ofir a Vidago, com o total de 175 quilómetros, passa na nossa Vila de Prado no dia 2 de Agosto, em trânsito por Braga. É a 2.ª vez que a volta a Portugal de bicicleta passa nesta Vila e a população local prepara-se para fazer aos corredores uma recepção condigna.

Nixon

Esperamos compreender melhor os mistérios da obra de Deus

Poucas horas depois do lançamento da Apollo-15 para a Lua, o Presidente Nixon afirmou que se trata da «missão de exploração espacial mais ambiciosa, jamais empreendida».

Numa declaração que mandou entregar à Imprensa, um pouco mais tarde do que nos precedentes voos Apollo, o presidente prosseguiu:

«O homem sempre considerou o Céu com humildade, mas

De entre os costumes que em Parada de Gatim mais fielmente prevaleceram a tantas reformas impostas pelo evoluir dos tempos, sobressaem os que estão relacionados com a visita pascal. E, mais concretamente, os costumes que, embora atinentes a visita pascal, pouco ou nada tem directamente que ver com a vida, direitos e obrigações dos clérigos. Pois no que a estes diz respeito, tais costumes sofreram alterações bastante

profundas, por via dos acontecimentos político-religiosos que, nos dois últimos séculos afectaram a vida do país.

Com a visita pascal estavam ligadas as atribuições dos mordomos da cruz e de algum modo também as do mordomo das penitências. Acerca deste, é certo, as coisas mudaram, e muito. Ser mordomo das penitências é o passo preliminar para alguém poder ser actualmente, mordomo da cruz em Parada de Gatim. Mas quem ler os vários capítulos do Livro de Usos e Costumes, verificará que dantes não era assim. Em todo o caso, ser mordomo da cruz era, no séc. XVIII e talvez muito antes, prestar um serviço que se não limitava ao próprio dia de Páscoa. Mas não há dúvidas que o ponto culminante da sua tarefa consistia precisamente em transportar, nesse dia, a cruz paroquial toda garridamente enfeitada ao seio de cada família e aí dá-la a beijar a cada um dos presentes ajoelhados em semi-círculo na sala airosa e lavada de fresco. O senhor abade, esse ia simultaneamente dando boas festas e colhendo o fular.

De como eram, em 1750, as obrigações, tanto do mordomo da cruz da parte de baixo como do da parte de cima da freguesia de Parada de Gatim nos informa o Livro de Usos e Costumes:

CAPÍTULO IV

Da obrigação dos Mordomos da Cruz

Haverá dois mordomos para a cruz e cada um servirá seis meses e o primeiro que pegar nela será sempre o que for da parte do Juiz. Devem ser eleitos para esta obrigação aqueles que casarem primeiro, não tendo ainda servido este cargo e sendo capazes para o servir. E não poderão servir outro cargo a guardar a Cruz e a cera da

(Continua na pág. 4)

Electricidade no Concelho um lugar honroso para nós

Durante o ano de 1969, no consumo de energia eléctrica para usos industriais, o distrito de Braga ocupa o 4.º lugar entre os 18 de que se compõe a metrópole. É todavia, interessante registar que entre os 13 concelhos do distrito de Braga, Vila Verde ocupa o 6.º lugar, a saber:

1 — Famalicão	113 402 090
2 — Guimarães	94 879 145

3 — Braga	15 904 676
4 — Barcelos	12 847 966
5 — Fafe	9 820 959
6 — Vila Verde	2 101 770
7 — Esposende	808 416
8 — P. de Lanhoso	457 039
9 — Cabec. de Basto	328 055
10 — Amares	244 885
11 — Celor. de Basto	76 147
12 — Terras de Bouro	60 464
13 — Vieira do Minho	49 878

250 981 084



Rondando o Concelho

Codeceda

No dia 6 do mês de Julho, faleceu Fernando Manuel Antunes Pereira de 1 ano de idade, filho de Manuel Joaquim Pereira e de Maria do Céu Antunes Rodrigues e residente no lugar de Passos.

Vila de Prado

No dia 8 do mês de Julho, faleceu Maria da Conceição Correia da Silva de 24 anos de idade, solteira, filha de Paulo da Silva e de Joaquina da Silva Correia e residente no lugar de Ramalha.

Arcozelo

No dia 3 de Julho, contraíram matrimónio Joaquim Pereira da Costa com Maria Adosinda de Almeida Magalhães; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes na Rua Nova e de Virtelos, respectivamente da freguesia de Atães e Arcozelo. O noivo é filho de Manuel Vieira da Costa e de Maria Gracinda Alves Pereira e a noiva de Serafim Gomes de Magalhães e Isaura de Almeida. Foram padrinhos José Gonçalves da Costa Lobo e Maria Isabel Ferreira Rodrigues Pereira.

—No dia 11 do mês de Julho, faleceu Ana Ribeiro de 80 anos de idade, solteira, filha de Joaquim José Ribeiro e de Ana de Sousa, residente no lugar de Britelo.

Atães

No dia 30 do mês de Junho, faleceu Alzira da Natividade da Rocha Peixoto de 91 anos de idade, viúva, de João António da Lomba e residente no lugar de Gaios.

—No dia 15 do mês de Junho, faleceu Maria da Silva Vivas de 59 anos de idade, casada com Francisco Manuel de Araújo e residente no lugar de Pinheiro.

Azões

Tiveram o prazer de vir liquidar as suas assinaturas os nossos conceituados contrerários e assinantes srs.: Firmino da Cunha Torres, Joaquim Barbosa Martins e Manuel de Sousa Durães. Muito agradecemos.

—No passado dia 18 realizou-se a festa do Senhor, que decorreu com entusiasmo e brilho do que temos de dar os nossos parabéns aos muito dignos juizes da festa, tendo estes apresentado o altar conciliar e um báculo novo. Obrigado, pois srs. Carlos Rocha e Abílio Lima e o Senhor os contemple de bênçãos; não podemos esquecer também o sr. António Alves Gomes, que executou a mão de obra do referido altar virado para os fiéis. Esta festa foi abrilhantada pela Banda de Música de Pedregais, sendo orador o rev. do Pároco de Marrancos tendo os ouvintes sido deliciados com as suas palavras.

—Já foram eleitos os mesários que hão-de realizar a festa citada no ano de 1972, sendo eles: Albino Pinto de Sousa, do lugar do Folão e António da Rocha, do lugar de Sobradelo; mordomos os srs. Rosa de Araújo Melo, do lugar da Moega, Laurinda da Silva Martins do lugar de S. Miguel-o-Anjo e Manuel José Fernandes Braga, do lugar do Cruzeiro. Esperamos que dêem à festividade o mesmo brilho dos de este ano; e o tesoureiro será o sr. Manuel Martins, do lugar do Ribeiro.

Barbudo

No dia 24 de Julho, contraíram matrimónio Custódio Cerqueira com Maria Amélia Fonseca Marques; ele de 24 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Veiga, e de Espoende, respectivamente da freguesia de Barbudo e de Matosinhos. O noivo é filho de Luisa Cerqueira e a noiva de António Fernandes A. Marques e de Olívia da Silva Fonseca. Foram padrinhos Maria Cerqueira Soares Lameira e Delfim Ribeiro de Sá Cachada.

—No dia 3 de Julho, contraíram matrimónio José Soares Machado com Arminda da Costa Soares da Mota; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Lagoa e de Costa, respectivamente da freguesia de Turiz e de Barbudo. O noivo é filho de António Luiz Fernandes S. Machado e de Maria Rosa Soares e a noiva de José Soares da Mota e Rosa Soares da Costa. Foram padrinhos António Soares da Costa e Maria da Conceição Soares Machado.

Cervães

No dia 3 de Julho, contraíram matrimónio João Carlos Ferreira Rodrigues com Teresa Macedo Ferraz; ele de 17 anos de idade e ela de 26, residentes nos lugares de Machuca e de Bauça, ambos desta freguesia. O noivo é filho de João Cândido Fernandes Rodrigues e Maria da C. F. Ferreira e a noiva de José Gomes Ferraz e de Alexandrina de Macedo. Foram padrinhos Aristides Couto e Rosa Correia.

—No dia 11 de Julho, contraíram matrimónio António de Oliveira Moreira com Virgínia Ferraz da Costa; ele de 19 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares de Penelas e de França, respectivamente da freguesia de Parada de Gatim e França. O noivo é filho de Adelino Moreira e de Teresa de

Oliveira e a noiva de Ramiro Pereira da Costa e Alzira Gomes Ferraz. Foram padrinhos Arlindo Gomes e Isolina Correia Moreira.

Covas

No dia 16 do mês de Julho, faleceu Maria Sara Fernandes Gonçalves de 1 ano de idade, filha de Manuel da Mota Gonçalves e de Cândida Teresa Fernandes de Oliveira e residente no lugar de Venda-Nova.

Dossãos

No dia 20 do mês de Julho, faleceu Manuel Pereira da Silva de 59 anos de idade, casado, com Aurora Andrade e residente no lugar de Codeçal.

Escariz (S. Mamede)

No dia 23 do mês de Julho, faleceu Elisabete Maria Alves Duarte de 22 dias de vida, filha de António Gonçalves Duarte e de Maria Deolinda Duarte Alves e residente no lugar de Cachopo.

Bemo

No dia 3 de Julho, contraíram matrimónio José Ernesto Mendes Paulo com Maria Eugénia da Conceição Esteves; ele de 29 anos de idade e ela de 20, residentes na Avenida Marechal Gomes da Costa e de Passos, respectivamente da cidade de Braga e da freguesia de Passos. O noivo é filho de Maria Emília N. Mendes Paulo e a noiva de Manuel Alexandre Esteves e de Laurinda da Conceição. Foram padrinhos Vasco Rodrigues de Oliveira e Maria Alice do Vale Esteves.

Goães

No dia 15 do mês de Julho, faleceu Francisco da Rocha Machado de 90 anos de idade, viúvo de Maria Luísa Fernandes e residente no lugar de Amanha.

—No dia 16 do mês de Julho, faleceu José Lopes de 70 anos de idade, viúvo de Emília da Mota e residente no lugar de Monte.

Godinhaços

No dia 26 de Julho, contraíram matrimónio António Pinheiro dos Santos com Amélia de Brito Carneiro; ele de 28 anos de idade e ela de 28, residentes nos lugares de Costa e de Outeiro, respectivamente da freguesia de Gondiaães e Godinhaços. O noivo é filho de Manuel dos Santos e de Glória de Macedo Pinheiro e a noiva de Adelino Nogueira Carneiro e de Rosa Rodrigues de Brito. Foram padrinhos José Alves Gonçalves e Gracinda de Brito Carneiro.

—No dia 11 do mês de Julho, faleceu Félix Barbosa de 73 anos de idade, casado com Laurinda de Mota Soares e residente no lugar de Outeiro.

—No dia 27 do mês de Junho, faleceu Maria de Jesus Dias de 78 anos de idade, viúva de Joaquim Aires Gonçalves e residente no lugar de Três-Horas.

Gondiaães

No dia 3 do mês de Julho, faleceu Glória das Neves Gonçalves de 58 anos de idade, casada com António Joaquim de Araújo e residente no lugar de Coto.

Lage

No dia 19 do mês de Julho faleceu Adelaide da Conceição Estrada Nogueira de 43 anos de idade, solteira, filha de João Nogueira e de Maria Gonçalves Estrada e residente no lugar de Sobreiro.

Lanhas

No dia 18 de Julho, contraíram matrimónio Manuel Pereira de Carvalho com Balbina Ferreira Fernandes ele de 24 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Santo António e de Coutinhos, respectivamente da freguesia de São João do Souto e de Lanhas. O noivo é filho de José Ferreira de Carvalho e de Maria da Conceição F. Fernandes e

a noiva de João Fernandes e de Helena Moreira Ferreira Valença. Foram padrinhos Manuel Machado Rodrigues e Dória Maria da Silva Carvalho.

Loureira

No dia 10 de Julho, contraíram matrimónio Amaro de Abreu e Sousa com Maria Oliveira Pereira Ribeiro; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes nos lugares de Devesa e de Souto, respectivamente da freguesia de Gondiaães e de Loureira. O noivo é filho de João de Sousa e de Ana de Abreu e a noiva de José Joaquim Ribeiro e de Maria Pereira. Foram padrinhos António Pinheiro e Maria Joaquina Pereira Ribeiro.

Oriz (S.ta Marinha)

No dia 5 de Julho, contraíram matrimónio Joaquim Marques Martins com Custódia de Jesus Marques; ele de 59 anos de idade e ela de 50, residentes nos lugares de Além e de Regadas, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António Marques e de Maria da Conceição Martins e a noiva de Secundino Dias e de Teresa de Jesus Marques. Foram padrinhos José Maria Dias e Joaquina Dias.

Parada de Gatim

No dia 10 do mês de Julho, faleceu Rosa Joaquina de 71 anos de idade, solteira, filha de António da Costa e de Lucrécia Carolina e residente no lugar de Souto Novo.

—No dia 10 de Julho, contraíram matrimónio Custódio Leite de Macedo com Maria de Fátima Barbosa Loureiro; ele de 22 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Barral e de Cid, respectivamente da freguesia de Cervães e de Parada de Gatim. O noivo é filho de Alfredo de Macedo e Catarina Leitão e a noiva de João José Loureiro e Rosa Rodrigues Barbosa. Foram padrinhos José Augusto Loureiro Duarte e Maria Barbosa Loureiro.

Pedregais

No dia 14 de Julho, contraíram matrimónio José Pereira com Maria das Dores Vilela Dias; ele de 25 anos de idade e ela de 27, residentes nos lugares de Labroso e de Fortinhais, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Rosa Pereira e a noiva de Armando Pereira Dias e de Teresa Vilela. Foram padrinhos José Maria Ribeiro e Adelina Vilela Ribeiro.

Pico

No dia 2 do mês de Julho, faleceu Domingos Soares de 47 anos de idade, casado com Rosalina Pimenta e residente no lugar de Igreja.

Portela de Cabras

No dia 18 de Julho, contraíram matrimónio Fernando de Jesus Rodrigues da Silva com Carminda Avelina F. de Araújo; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Covelo e de Monte, respectivamente da freguesia de Loureira e de Portela das Cabras. O noivo é filho de João Moreira da Silva e de Rosa Rodrigues Grilo e a noiva de Augusto de Araújo e de Teresa Aurora Ferreira. Foram padrinhos Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e Joaquim Ferreira de Araújo.

Prado (S. Miguel)

No dia 15 de Julho, contraíram matrimónio Acácio Enes Marques com Maria do Sameiro Fernandes; ele de 19 anos de idade e ela de 18, residentes nos lugares de Outeiro e de Vilela, respectivamente da freguesia de Gomide e de Prado (São Miguel). O noivo é filho de Adelino Marques e de Olímpia de Jesus Enes e a noiva de Manuel Soares Fernandes e Miquelina Fernandes. Foram padrinhos Manuel Marinho Dias e Domingos Marinho Dias.

—No dia 1 do mês de Julho, faleceu Bermigio das Dores B. da Rocha de 71 anos de idade, solteiro, filho de José da Rocha e de Emília Barbosa e residente no lugar de Vilela.

Soutelo

No dia 7 do mês de Julho, faleceu Francisca Pereira de 81 anos de idade, solteira, filha de Joaquim Pereira e de Maria Josefa Soares e residente no lugar de Gandesa.

O melhor café é o

 do Brasileiro
 DE
 Mário Joaquim de Queirós & C.
 TELEFONE, 22013 BRAGA

Turiz

No dia 14 do mês de Julho, faleceu Luíza Gomes de Oliveira de 76 anos de idade, casada com Custódio Pires e residente no lugar de Pombal.

—No dia 7 do mês de Julho, faleceu Rosa Fernandes Rodrigues de 65 anos de idade, casada com Manuel da Cunha e residente no lugar de Monte.

—No dia 18 de Julho, contraíram matrimónio Manuel Ferreira com Teresa Machado; ele de 36 anos de idade e ela de 25, residentes nos lugares de Santa Helena, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José Ferreira Pedreira e de Andreza Maria de Araújo Gomes e a noiva de Joaquim Manuel Machado e de Maria Rosa Pereira. Foram padrinhos Armindo Martins e Deolinda de Carvalho de Abreu.

Valdreu

No dia 17 do mês de Julho, faleceu Manuel Joaquim de Araújo de 80 anos de idade, solteiro, filho de António José de Araújo e de Antónia Rosa da Silva e residente no lugar de Leninha.

Vila Verde

No dia 6 do mês de Julho, faleceu Adelaide Maria da Costa de 82 anos de idade, viúva de Manuel Januário Pimenta e residente no lugar de Cachada.

Pelo Hospital

Na última quinzena 12 de Julho a 27 de Julho, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Laura Lopes Pereira, residente em Travassós no lugar de Palmaz; Maria da Conceição Martins Alves, residente em Valbom (S. Martinho), no lugar de Paço; Beatriz Faria de Andrade, residente em Carreiras (S. Tiago), no lugar de Liras Covas; Rosa Gomes Pereira, residente em Azões, no lugar de Moegas; José Faria de Barros, residente em Escariz (S. Martinho), no lugar de Ervedo; Aurora da Conceição Fernandes, residente em Sabariz, no lugar de Rompeiro; Adelaide Peixoto da Silva Ferraz, residente em Sande, no lugar de Penouços; Alzira Fernandes Torres, residente em Soutelo, no lugar de Gandara; Maria Fernanda M. Barros, residente em Arcozelo, no lugar de Fonte; Eulália de Araújo, residente em Cervães, no lugar de Bom Despacho; José Martins de Sousa, residente em Covas, no lugar de Fundinho; Fernando de Matos Lima, residente em Fornelos, no lugar de Devezeira; Maria Velloso Pinheiro, residente em Aboim, no lugar de S. Simão; Rosa Lemos, residente em Arcozelo, no lugar de Virtelos.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas

Maria da Conceição M. Alves, da freguesia de Paço; Rosa Gomes Pereira, freguesia de Azões; Adelaide P. da Silva Ferraz, freguesia de Sande.

Casa Claro

DE
 Paulo de Sousa Claro
 Rua D. Diogo de Sousa, 100
 Telefone, 22305 BRAGA

Fábrica e depósito
 de velas de cêra
 e artigos de apicultura

Quer comer bem e em ambiente familiar?
 Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
 DE — Amâncio Coelho
 Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA
 Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Pastéis

Livraria Rainha
 VILA VERDE
 Livros e todo o material para o Ensino Primário,
 Liceal, Técnico e Curso Unificado
 Artigos de papelaria, escritório, etc.

CASA BOA AMIZADE
 Manuel Soares Nogueira
 Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado
 Grandes facilidades de pagamento
 CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Fábrica de Bordados Regionais
 DE **Maria Helena Dantas**
 VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas
 JOGOS A AMERICANA — Tabuleiros — sacas — guardanapos, etc.
 Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais
 Lugar da Ponte PRADO Telefone, 92147 BRAGA

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

A judaica e a protestante estavam fechadas. Pude ver, porém, pelo envidraçado da frente, a disposição inferna dos templos: na judaica a cátedra do rabino encimada pelas 2 tábuas da Lei e logo à entrada, a preceder os lugares dos assistentes, uma mesa em que estavam arrumados vários «bivaques» brancos para os fiéis porem na cabeça nesse lugar de oração; na protestante, afora a cadeira de presidência do pastor e da estante para a leitura da Bíblia e bancadas para os assistentes, nada vi de especial; na católica, que estava aberta, pude admirar uma linda imagem de Nossa Senhora do Ar, por cima do altar, e enquanto pedia à Senhora a graça duma boa viagem e admirava a decoração, bela e sóbria, assim como os vitrais da capela, bem espaçosa, os ouvidos deliciavam-se com música religiosa que, suavemente, se difundia de aparelhagem sonora bem camuflada e que não pude descortinar. Se alguém entrasse distraído nesta capela, essa música o obrigaria a concentrar-se e entrar em oração. No género foi a coisa melhor que até hoje encontrei.

Feita esta visita, tiramos algumas fotos no local, para recordação. Entretanto, das várias pistas levantavam voo constantemente, alguns aviões e outros chegavam com a mesma cadência; pois tal é o movimento do aeroporto que, segundo me referiu o meu guia, há dias em que os aviões têm de sobrevoar o local largos minutos à espera de vez para aterrar ou até desviar-se para outros aeroportos vizinhos, como o antigo de «La Guardia», ali bem próximo, ou outro. Pelo viaduto sobranceiro às rodovias e contíguo à torre de «controle» regressamos à aerogare, a «fazer horas» até à partida e a gastar os últimos minutos de conversa com o sobrinho que, após a minha partida, seguiria também, em avião das linhas internas, até Boston, de regresso a sua casa.

Eram precisamente 10,35 quando nos despedimos e entrei, com outros passageiros,

pela porta que se abria para dar acesso a vasta galeria, onde num vai-vem constante se misturavam os que partiam com os que chegavam, embora por várias escadas e portas de acesso. Depois de uns segundos de hesitação nesta Babilónia, eu e os outros passageiros sempre atinamos com a escada de saída que nos competia, donde, por passarelas de madeira, entre vedações, tapumes e entulhos (pois esta parte do aeroporto andava em obras) em fila indiana nos dirigimos ao avião que avistamos na pista a uns 200 metros de distância. Estranhei neste aeroporto, moderno e bem apetrechado, esta espécie de desordem e desconforto, em contraste com a facilidade, boa ordem e comodidade do aeroporto de Lisboa ou até o de Boston, da minha chegada.

Eram 10,55 quando o avião começou a rodar nas pistas para às 11 descolar de terra e subir às alturas. Dizia eu nesse momento o meu adeus a este país grandioso, dinâmico e admirável, polvilhado porém de contrastes, em que me ficava a maior parte da família que tenho dispersa pelo mundo, e alguns amigos que não chegaram a tempo da despedida.

E quando falo em contrastes neste país supercivilizado, vem à lembrança a série de crimes, lutas raciais e torpezas morais que lá se cometem. País rico e em franco desenvolvimento, não deixa de chacar pelo lixo e ruínas que se estadeiam no centro de algumas cidades, como alguma vez referi. País progressivo e de técnica apurada, pela sua indústria e urbanização acelerada não cuidou a tempo de poupar a pureza das águas dos seus lagos e rios, sobretudo estes que nalguns casos apresentam alto grau de poluição, com acentuado negrume dos seus caudais. E, por falar em água, perde-se por vezes a vontade de a beber, tal é o cheiro acentuado a cloro da mesma, que a técnica não conseguiu eliminar, na operação de a purificar para o abastecimento público. É certo que

(Continua na 4.ª pág.)

O Conselho de Ministros aprovou a zona de emparcelamento no Concelho de VILA VERDE

(Continuação da página 1)

Mota Campos, num colóquio do Agro 71, a que assistimos.

Continuará a haver casos em que o emparcelamento jurídico parcial ou total se pode impor, e para isso a lei dá faculdades e facilidades. Mas no geral o emparcelamento, obtida a associação das terras, de

qualquer modo eficaz, visará mais as infraestruturas. São as drenagens, irrigações, abertura de caminhos, pontilhões, terraplanagens, aterros, electrificação, etc. Mais, impõe-se a reconversão para novas culturas rentáveis, mecanizadas, com possibilidades de directa comercialização. O moderno emparcelamento tem de visar imediatamente este objectivo.

A Veiga de Cabanelas, já aqui o escrevemos, apresenta-se com excepcionais condições como pólo de arranque agrícola para as vastas regiões dos vales dos rios Cávado e do Homem, principalmente para os Concelhos de Vila Verde, Braga, Amares e Barcelos.

Só na zona propriamente objecto do emparcelamento aprovado pelo Conselho de Ministros, tem a área de duzentos hectares. Porque a maior parte não sofre de inundações, presta-se a uma policultura regional reconversível. Calcula-se que poderá destinar-se a frutas a área de oitenta hectares; a lúpulo, vinte hectares; à pecuária, uns cem hectares.

Agora já poderíamos admitir o caminho duma pecuária intensiva, contra o que escrevemos em diversos nossos artigos, porque o Governo já lançou um plano de infraestruturas, absolutamente indispensáveis, de centros de abate e de frios, no qual vai já investir cerca de quinhentos mil contos. Vamos ficar a saber, dentro em breve, quanto nos custa a produção da carne, e por quanto o mercado a compra sem anormais oscilações.

O Governo já efectuou, através dos seus Serviços, em Cabanelas, a junção de courelas; construiu um canal de irrigação com a extensão de doze quilómetros, que regará várias terras, além da zona do emparcelamento. Agora vão ter as outras infraestruturas.

Porque gasta o Governo, nesta região, muitas dezenas de milhares de contos? A acrescentar àqueles duzentos hectares, podem ainda beneficiar desta irrigação e de acção conjunta de facilidades de

associação e de produção reconvertida cerca de mais quatrocentos hectares de terras, só no Concelho de Vila Verde, pelas freguesias de Cabanelas, Prado, Souteiro, Loureira, Vila Verde e Sabariz. Será um grande pólo agrícola, moderno, de estudo, piloto, de arranque, no centro do coração do Minho, abrangendo vários concelhos.

Servirá de apoio e de exemplo para a reorganização, mesmo em moldes diferentes, das várzeas inúmeras que existem pelo Minho fora, embora mais pequenas. É, para as terras de encosta, este arranque moderno e decidido do emparcelamento em Vila Verde um incentivo corajoso do caminho a percorrer para a nossa agricultura virada para novos horizontes.

Mas nem tudo está bem. É deficiente a acção de mentalização popular, para corresponder a este esforço governamental e a tantas centenas de milhares de contos, que podem ficar paralizadas, à espera, com prejuízo local e de toda a região. Os organismos dos Serviços do Estado, as entidades corporativas, Grémios da Lavoura, Casas do Povo, Cooperativas Regionais, os Párcos, as Autoridades, os professores, os líderes locais, pouco têm feito, quando as suas responsabilidades nesta mentalização são graves e insubstituíveis. Quanto a nós, desde há anos que alertamos no «Diário do Minho» de Braga, no jornal do Concelho «O Vila-verdense» e em outros jornais. Esperamos não pregar no deserto. O interesse transcende as perspectivas locais.

Pelo Alívio

Graças a Deus que agora sempre vimos as obras do nosso lindo Santuário caminhar para o fim.

Já as portadas com toda a sua grandiosidade podem ser admiradas pelos benfeitores e visitantes.

Os peregrinos durante o mês de Junho e Julho deram-nos a impressão que estávamos na romaria.

Todos os Domingos muitas camionetas e muitos peregrinos; Os grandes benfeitores também não faltaram.

O benfeitor insigne e número um o senhor Mário da Silva Braga, fez-nos mais a oferta de 1 500\$00 tendo ainda no mês de Maio oferecido a Imagem no valor de 15 000\$ e na conclusão do mês mais 50 000\$00; segue-se o sr. Manuel José da Silva Guimarães, da freguesia de Moure, Vila Verde, um brioso emigrante, que até hoje é o terceiro benfeitor e como emigrante é o primeiro benfeitor.

Fez a oferta de 5 000\$00 para as obras.

Emigrantes, de qualquer concelho em que habitais, se quereis ter certa a protecção da Senhora do Alívio imitai o gesto e generosidade do senhor Silva Guimarães, que como vós em terras de França no duro está a ganhar o pão de cada dia para si e para os seus.

Mais uma vez lembramos quem der uma esmola de 500\$00 fica irmão da Confraria.

Outros benfeitores: A s.ra D. Maria de Amorim Dantas, da freguesia de Miranda, Arcos de Valdevez, 1 600\$00; a s.ra D. Maria Ferreira de Magalhães da freguesia de Areias, Barcelos, 1 150\$; o sr. António da Silva Bastos, da freguesia de Lago, Amares, 1 000\$00; a s.ra D. Maria Adelaide de Oliveira, de Ferreiros, Braga, 1 000\$00; o sr. Júlio Gonçalves, 600\$00; a s.ra D. Maria Aurora Gomes Lopes, da freguesia de Mós, Vila Verde, 578\$00.

A Senhora acrescente o que ficou e nos traga outras e outros tão generosos.



No Jornal «O Vila-verdense»

PRADO

Marrancos

Chegou no Rio de Janeiro o sr. Abel Rodrigues, da Queijada.

— Também está para chegar, em viagem de negócios, o sr. Custódio da Silva, vindo também do Brasil.

— De França, para gozo de férias, veio já o sr. Joaquim Correia.

— Encontra-se gravemente enferma a s.ra D. Rosa Queirós.

— Encontra-se em fraca recuperação a s.ra Maria da Purificação de Oliveira.

— Partiu de avião para o Rio de Janeiro de visita aos seus filhos a s.ra Quitéria Moreira.

— Como a escola está em péssimo estado, aguarda-se que, a Ex. Câmara aproveite as férias para a devida reparação.

Secretaria Notarial de Vila Verde Justificação Notarial

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 13 do corrente, exarada de fls. 17 v, a 19 v., da Nota C-31, deste Cartório — José de Barros e mulher Rosa Pereira Vaz, do lugar do Tarrastal, freguesia de Escariz São Martinho, deste concelho, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Uma morada de casas e eido de cultivo e Bouça junta de mato e pinheiros, sita no lugar do Salgueiral, freguesia de Escariz S. Martinho, deste concelho, a confrontar do Norte com José de Sousa, do Nascente com Jorge Carlos de Meneses Brawn, do Sul com José Machado, e do Poente com o caminho do Salgueiral, inscrito na matriz urbana sob o art. 64 e na rústica sob os art. 309 e 310, não descrito ainda na Conservatória do Registo Predial, por virtude da compra que dele fez o dito seu marido por escritura de 29 de Junho de 1970, exarada de fls. 78 a 80 do livro de notas n.º 1 642-B, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, ao P. Luis de Azevedo da Costa e Silva, solteiro, do lugar da Igreja, da freguesia de Escariz

S. Mamede, deste concelho. — Que, por escritura de 12 de Setembro de 1966, lavrada a fls. 15 v. da Nota n.º A, 45 do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, o referido P. Luis de Azevedo da Costa e Silva comprou o referido prédio a Laura Fernandes, solteira, maior, do referido lugar do Tarrastal. Esta, por sua vez, havia adquirido o referido prédio pela forma seguinte: — ¼ parte no inventário instaurado por morte de seus pais José Fernandes e mulher Maria Amélia Fernandes, do mesmo lugar do Tarrastal, e ¾ partes por compras efectuadas a seus irmãos Glória Fernandes, Rosa Fernandes e Manuel Fernandes solteiros, maiores, também daquele lugar do Tarrastal, cujos títulos, não obstante se terem feito as mais aturadas buscas, não foi possível encontrar, mas se sabe terem ocorrido uns e outros há mais de 40 anos.

É certidão que narrativamente extrai e vai conforme o original. Secretaria Notarial de Vila Verde, 13 de Julho de 1971.

O 2.º Ajudante da Secretaria. Manuel da Assunção Pereira da Cunha

(De «O Vila-verdense», 1-8-71)

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIBIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial
Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

A Comercial de Prado

DE Fernando Duarte Pedroso
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»
Azeites — Merceria — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens
Aduros e Materiais de Construção
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL
VILA VERDE Telefone, 92115 PRADO

Quer assinar este jornal?

Então recorte e envie para

«O VILAVERDENSE»

Via Verde

Prado

Nome

Morada

À VOLTA DO MUNDO

* No dia 17 de Julho houve uma explosão do paiol de munições da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém. A cidade foi tremendamente sacudida, milhares de pessoas retiraram-se para os arredores da cidade que, entretanto, ficara sem luz eléctrica e sem água.

* Foram publicados pela Companhia Boeing os planos de um avião civil de transporte para mil pessoas. Trata-se, na realidade, não de um novo avião, mas do desenvolvimento do actual 747.

Pensa-se que a produção dos primeiros 747-Mil Passageiros, se fará em 1980, mas uma versão intermédia entre este aparelho e o actual 747, para 750 passageiros, poderia ser colocada ao serviço mais cedo.

O 747, agora em serviço, pode transportar 490 passageiros, mas a maior parte das companhias de transportes aéreos adoptam arranjos que oferecem menos lugares.

* A missão da Apollo-15, iniciada no dia 26, custará 445 milhões de dólares (12 682 500 contos), contra os 400 milhões da expedição da Apollo-14.

A maior parte da diferença é atribuída ao veículo que os astronautas utilizarão na superfície selénica e à sensível melhoria da capacidade científica da própria nave.

A N. A. S. A. (Administração Nacional do Espaço e Aeronáutica) distribui o custo da seguinte forma: nave de comando—65 milhões de dólares; módulo lunar—50 milhões; foguetão de transporte Saturno-5—185 milhões; estação científica a deixar na superfície lunar—25 milhões; carro lunar—8 milhões; observatório científico lunar—17 milhões; operações—96 milhões.

O total a gastar com as missões Apollo, até à Apollo-17, no próximo ano, deverá atingir 25,5 biliões de dólares (641 250 000 contos).

* O vice-presidente do Conselho Grego, Stylianos Pattakos, obrigou dois automobilistas a voltarem atrás e apanharem as pontas de cigarro, ainda acesas, que tinham atirado fora. O ministro, que seguia no seu carro pelas ruas da capital, ao aperceber-se do gesto dos «automobilistas faltosos» alertou pela radiotelefone a Polícia de Trânsito.

Recorda-se que o Governo lançou uma campanha de asseio nas cidades. Utilizando um helicóptero.

Pattakos tem sobrevoado semanalmente as praias para observar os seus estado de limpeza e tomar, em caso de necessidade, as adequadas medidas.

* Paulo VI anunciou planos para um novo organismo do Vaticano destinado a colocar toda a caridade católica sob a sua fiscalização directa.

Fez notar com firmeza o dever, tanto dos países como dos indivíduos, de contribuir com generosidade para aliviar o sofrimento humano.

Disse que o novo organismo cooperará com as organizações de beneficências cristãs e mesmo não-católicas.

Disse que o organismo em projecto deve ser conhecido como conselho pontifício «Cor Unum» (coração uno) e tem por objectivo promover o desenvolvimento hu-

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação da 3.ª pág.)

o gosto não corresponde ao cheiro, mas este... impressiona.

É uma Nação riquíssima, esta América, mas com tudo isso, por mais que muitos de cá imaginem o contrário, os impostos são pesadíssimos. O que vale é o nível de ganhos dar para tudo. Calculem que o meu último companheiro com nível social da classe de arquitecto, com esposa, cinco filhos e dois carros em serviço, me garantiu que paga mais ao Estado em impostos do que gasta em manter a família. Apenas tem atenuante de no «imposto profissional» lhe serem descontadas as despesas feitas no exercício da profissão, abrangendo nisso até viagens de avião.

É o país arauto da Liberdade, de que não tive tempo de ver a estátua consagradora (embora lhe passasse relativamente perto por duas vezes) e aí cada indivíduo tem a garantia do libérrimo exercício dos «seus» direitos, até os mais extravagantes. Mas não deixam de, por vezes, tomar-se atitudes gritantes contra essa liberdade... mais para exterior ver.

E estou a lembrar-me do caso,

mano e cristão, colaborando estreitamente com organizações públicas e internacionais.

A declaração do Pontífice foi feita em carta ao cardeal Jean Villot, secretário de estado do Vaticano e o mais próximo colaborador do Papa.

* O Governo português informou, oficial e formalmente, René Maheu, director-geral da U.N.E.S.C.O., da sua decisão de se retirar da organização. O dr. Melo Freitas, que foi, durante alguns anos, o delegado permanente interino de Portugal junto da organização, fez entrega há alguns dias duma carta do seu Governo, para aquele efeito — anunciou-se em Paris, no dia 12 p. p., de fonte bem informada.

Portugal tinha dado a conhecer no passado dia 28 de Maio a sua resolução de deixar a U.N.E.S.C.O., acusando-a de ajudar financeiramente os movimentos terroristas antiportugueses, a pretexto de auxílio à educação nas «regiões pretensamente libertadas» da África portuguesa.

* Está a fazer-se um esforço no sentido de que o cinema português volte a aparecer nas telas brasileiras — informa o «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro.

Com esse objectivo, o deputado carioca José Maria Duarte, de volta do Festival de Cannes, entrou em contacto, em Lisboa, com personalidades ligadas ao sector cinematográfico, anunciando que o primeiro filme a exhibir-se no Brasil, dentro desse acordo, seria «Angola na Guerra e no Progresso».

Parada de Gatim no século XVIII

Documentos inéditos

(Continuação da 1.ª pág.)

Confraria, tendo para isso a chave do caixão. E será muito cuidadoso, todas as vezes que for necessário levantar a cruz, a estar pronto para o fazer, sob pena de ser condenado em meio tostão (1). O mordomo terá a cruz a tempo conveniente em casa do defunto, para a levantar aquelas horas que se determinar para se dar à terra. Será também em dia de Páscoa da Ressurreição obrigado a acompanhar o Reverendo Pároco quando for dar as boas festas e colher o

fular pela freguesia e para isso lhe dará o Reverendo Pároco de jantar, como sempre foi uso e costume, e não lhes dando de jantar, não serão obrigados a acompanhá-lo.

É de salientar o princípio que orientava a escolha dos mordomos da cruz: São primeiro mordomos os que primeiro tiverem casado. Este costume, ainda em uso não remonta apenas ao século XVIII. Desde a época obscuras do século XVI ou até muito antes. Efectivamente, sabemos que, em 1584, o visitador mandou que os fregueses, um ano depois de casados, acompanhassem a cruz (2), o que talvez se possa entender no sentido do capítulo que acabámos de transcrever.

(1) Meio tostão equivalia, em 1759, a 50 reis. Note-se que então um frango custava 30 reis.

(2) Capítulos, fls. 20 v-21.

Visite Terras de Bauro

Vão realizar-se nos dias 20, 21, 22 e 23 de Agosto as festas concelhias em honra de S. Brás. Estarão presentes as Bandas Musicais de Celanova (Espanha) e Taipas (Portugal), Ranchos Folclóricos, haverá Concurso Pecuário, Corrida de Cavalos e de Bicicletas, gincana de tractores, cinema, sessões de fogo, arraial, carroceis, aviões, pistas de automóveis e outras diversões. A fronteira na Portela do Homem encontrar-se-á aberta nos dias de festa.

sou com honorários pouco mais que simbólicos, além dos prejuízos morais da separação da família, etc. . .

Já que estamos em ocasião de deitar pela «borda fora» coisas incompreensivas na vida desta grande Nação, queria prevenir qualquer possível viajante à Norte-América de que não estranhe se, numa roda de família ou amigos, ouvindo, como entre nós, pedir licença para alguém passar pelo meio de quem conversa ou até, em requinte de civilidade, para um simples bocejo, não ouça a mesma desculpa para certos «inquilinos indesejáveis» que inesperadamente manifestam a sua presença explosiva — pelo tubo de escape humano

(Continua) Arezal

TURIZ

Na vizinha freguesia de Barbudo casou o assinante deste jornal, José Soares Machado, tractorista, filhos dos bons proprietários, António Fernandes Pereira Machado e Maria Rosa Soares desta freguesia de Turiz com a menina Arminda da Costa Soares da Mota, daquela freguesia, prenada filha de José Soares da Mota e de Rosa Soares da Costa, sendo padrinhos, António Soares da Mota e Maria da Conceição Soares Machado que passaram a residir em casa dos pais do noivo em Lagoa, Turiz. Muitas felicidades ao esperançoso casal.

— Já cá se encontram muitos emigrantes a passar as suas férias e oxalá as aproveitem bem, são os nossos votos.

— Contra o costume, tem chovido abundantemente neste tradicional tempo de verão.

— Foi operada no Hospital de Braga, Nair Dias Fernandes, já se encontrando em casa em bom restabelecimento.

Para os pais...

Um americano é o autor do seguinte «Decálogo do pai»:

1.º — Constituirás uma família com amor, sustentá-la-ás com o teu trabalho e regê-la-ás com bondosa energia, sempre baseado no temor de Deus;

2.º — Serás prudente nos negócios, pródigo no ensino, zeloso em manter a autoridade paterna, cuidadoso em resolver, mas irrevogável nas tuas decisões;

3.º — Serás para tua esposa um inesgotável apoio moral, procurando nele consolo, sem desprezar os seus conselhos;

4.º — Destruirás todo o erro doméstico, toda a preocupação e toda a desordem em qualquer momento que surjam no teu lar;

5.º — Tratarás de fazer com que exista sempre um saldo positivo nos teus afectos e nos teus interesses;

6.º — Faz com que os teus filhos vejam em ti, quando meninos, uma força que ampara; quando adolescentes, uma inteligência que ensina; quando homens, um amigo que aconselha;

7.º — Não cometerás nunca a de inteligência. Fá-los «bons», antes de os fazeres «sábios». torpeza de apresentar em oposição ou luta o poder materno com o paterno;

8.º — Procura que os teus filhos nunca venham sequer a conhecer o caminho da desgraça, para que saibam vencer virilmente os males e as adversidades da vida;

9.º — Estudarás detidamente as aptidões de teus filhos; não lhes farás compreender que podem ser mais do que tu — coloca-os silenciosamente no caminho de o ser;

10. — Cuidarás que sejam tão robustos de corpo como sádios

É bom saber...

Que pagam multa até mil contos os que deitam resíduos em águas, praias ou rios.

Segundo revelou o Eng.º Goldsmidt, do Commissariado Francês da Energia Atómica, está projectado a construção de uma Central Nuclear em Portugal, dentro dos próximos dois anos.

A partir de 1 de Julho, será obrigatório em Portugal, o uso dos cintos de segurança nos automóveis com matrícula posterior a 1966, (inclusivé).

Aos cintos que não tenham aprovação oficial deverá ser aposto o visto na Brigada de Trânsito da G. N. R.

Vila de Prado

Escuteiros em Fão

Continua animado o acampamento na praia de Fão onde se encontram 51 escuteiros acampados nesta primeira quinzena, esperando-se outros tantos na quinzena que se segue.

No domingo passado tivemos o grato prazer de receber mais de três dezenas de automóveis apinhados de pradenses que nos visitaram. De Vila Verde recebemos um longa carta de uma senhora que, sabendo do nosso acampamento através deste jornal, nos enviou uma saudação amiga, mostrando-se simpaticamente pelo nosso movimento que conheceu por altura da inauguração do Centro de Assistência, na Sede do Concelho.

O nosso acampamento prolonga-se até meados de Agosto. Para quem nos quiser escrever ou visitar, aqui deixamos a direcção:

Escuteiros de Prado—Bonança—Fão,

Casamentos

No dia 24 de Julho contrairam matrimónio nesta freguesia:

José Maria Ferraz de Sousa, de 24 anos de idade, do lugar dos Carvalhinhos, filho de João Dias de Sousa e de Rosa Machado Lopes Ferraz, com Maria da Conceição de Sousa Gomes, de 20 anos de idade, do lugar das Fontainhas, filha de Luís Peixoto Gomes e de Maria Alves Ferreira de Sousa.

— Baltazar de Barros Teixeira, de 19 anos de idade, residente no lugar da Ponte, filho de José Teixeira, falecido, e de Gracinda da Conceição de Barros, com Ana do Sameiro Barbosa Martins, de 17 anos, filha de Bernardino Martins, falecido e de Maria de Jesus da Costa Barbosa.

Aos dois lares desejamos muitas felicidades.

"Tour" de França

Joaquim Agostinho, o valeroso campeão português e do Sporting, entra no Parque de Vincennes, em Paris, para a última etapa da volta à França em bicicleta. Iria cometer a proeza de fazer o segundo melhor tempo nesta prova em contra-relógio. Só o campião-simo Merck o bateria.

Agostinho ficou em quinto lugar na classificação geral. O seu êxito valeu-lhe a concessão da Medalha de Mérito Desportivo Portuguesa.